

## BRASILIANAS



IBGE mostra que 9% das empresas locais são da cultura

### DF lidera setor cultural no país, mas gastos públicos recuam

O Distrito Federal aparece como protagonista nacional no setor cultural, segundo o Sistema de Informações e Indicadores Culturais (SIIC) 2013-2024, divulgado pelo IBGE na última sexta-feira (12).

Os dados revelam que, em 2022, 9% das unidades locais de empresas do DF pertenciam ao setor cultural — maior percentual entre todas as unidades da federação.

Foram 17.080 estabelecimentos, empregando 46,5 mil pessoas, com salário médio mensal de R\$ 5.119, acima da média nacional.

Apesar da relevância econômica, os gastos públicos com cultura perderam espaço no orçamento distrital.

Entre 2013 e 2023, os investimentos cresceram 36,9%, passando de R\$ 234,4 milhões para R\$ 321 milhões. No entanto, a participação na despesa total caiu de 1,35% para 0,84%.

Ainda assim, o DF manteve desempenho superior ao de estados como Pará (0,97%) e Amazonas (1,50%), ficando atrás apenas destes dois. Em valores absolutos, o DF respondeu por 5,6% dos R\$ 5,7 bilhões aplicados pelos governos estaduais em cultura em 2023 — participação menor que os 7,5% registrados em 2013.

Divulgação/Governo de Goiás



Lago Corumbá 4, em Alexânia

### Bate e volta no Entorno é opção do DF

O final do ano sempre chega com aquela vontade de descansar sem precisar fazer grandes deslocamentos. Para quem está em Brasília ou até mesmo em Goiânia, o Entorno do Distrito Federal oferece uma rota de passeios rápidos, acessíveis e cheios de charme rural. A série #BateeVoltanoEntorno, publicada pela Secretaria de Estado do Entorno do Distrito Federal (SEDF-GO), mostra como é possível ir e voltar no mesmo dia e ainda viver experiências intensas, com natureza, cultura e gastronomia regional.

A variedade de destinos surpreende. Em Abadiânia, o Lago Corumbá IV para pesca e descanso. Já Águas Lindas oferece o Mercadão Goiano, com o melhor do hortifruti e artesanatos. Em Alexânia, é possível conhecer o processo de produção de uma cachaça artesanal. A Cidade Ocidental guarda o Jardim da Imaculada, que encanta até nos dias nublados. Já Cocalzinho está na Rota de Queijos e Vinhos e Cristalina traz paisagens mágicas, como a Pedra Chapéu do Sol e a Lagoa dos Cristais.

William França

### Acesso digital e consumo cultural

O levantamento mostra que o DF lidera o acesso à internet no país: em 2024, 95,9% da população de 10 anos ou mais estava conectada, superando Goiás (94%) e Rondônia (93,2%). No Acre (82%) e Maranhão (84%), os índices foram bem menores.

No DF, 93,1% da população possuía celular com internet em 2024, contra 81,8% em 2016. O uso da rede para fins culturais é expressivo: 92,5% assistem a vídeos, séries e filmes; 89,8% ouvem músicas, rádio ou podcasts; e 79,3% leem jornais, livros ou revistas online.

O consumo audiovisual também reflete mudanças tecnológicas: enquanto 95,2% dos domicílios têm televisão de tela fina, apenas 35,8% mantêm TV por assinatura. Já os serviços de streaming pagos alcançaram 15,6% dos moradores em 2024.

No Brasil, a participação da despesa com cultura nos gastos públicos das três esferas caiu de 0,40% em 2013 para 0,38% em 2023. A retração foi mais acentuada nos níveis estadual (de 0,46% para 0,39%) e federal (de 0,09% para 0,04%).

### DF se destaca em viagens de lazer

O DF também se destaca em viagens de lazer. Em 2024, foram registradas 31 mil viagens voltadas à cultura e gastronomia e 44 mil para natureza, ecoturismo ou aventura, somando 47,5% das viagens de lazer. Embora o total tenha caído 4,2% em relação a 2023, o DF lidera em viagens de natureza por habitante: 14,7 por mil habitantes, à frente de São Paulo (11,7) e Goiás (9,4).

### Educação e comércio cultural

Outro dado relevante é a formação educacional ligada à cultura: em 2022, cerca de 2,7 milhões de pessoas concluíram cursos na área, representando 10,9% dos graduados de 25 anos.

A proporção foi maior entre mulheres (11,9%), indígenas (14,9%) e pessoas acima de 50 anos (13,4%).

No comércio internacional, o Brasil ainda apresenta forte desequilíbrio: em 2024, exportou R\$ 4 bilhões em bens culturais, mas importou R\$ 20,8 bilhões.

As exportações representaram apenas 16,3% do total, contra 83,7% das importações.



Fórum discutirá como criar mais oportunidades para autistas

## CLDF recebe fórum sobre trabalho para autistas

Participa empresa que emprega mais de 10 mil pessoas com TEA

Thamiris de Azevedo

Começa hoje (15) e vai até amanhã (16) o 1º Fórum da Empregabilidade e das Relações Profissionais Saudáveis para o Jovem e o Adulto Autista.

O evento, realizado no Auditório da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF), é uma iniciativa pioneira no país ao integrar tecnologia, políticas públicas, inovação social e práticas internacionais de inclusão para discutir caminhos efetivos de participação profissional de pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

Em entrevista ao Correio da Manhã, o idealizador do projeto, Thomas Strauss, explicou como a iniciativa surgiu.

“Eu tenho um filho autista que adora me acompanhar no trabalho. Um amigo me contou sobre a ONG dinamarquesa Specialisterne, que emprega mais de 10 mil autistas no mundo, e disse que eu precisava conhecer. Fui até São Paulo e achei o trabalho muito interessante. Eles empregam sob uma perspectiva de especialistas. Então pensei: ‘Temos que levar essa boa prática para Brasília’. Firmamos parceria para promover o fórum e abordar essa metodologia, com o objetivo também de incentivar o serviço público a adotá-la”, afirma.

Thomas destaca que, enquanto a maioria dos adultos autistas no Brasil está desempregada, a

Specialisterne alcançou 90% de permanência dos empregados após o primeiro ano. No Brasil, são mais de mil profissionais contratados pela empresa, muitos em grandes multinacionais.

### Relatos

Segundo ele, jovens e adultos autistas terão participação ativa no evento, trazendo relatos, análises e contribuições diretas. Para Thomas, essa escuta qualificada é fundamental para que o fórum produza soluções realmente aplicáveis e alinhadas às necessidades da própria comunidade autista.

Strauss conta que diversos servidores públicos com diagnóstico tardio estarão presentes para relatar suas experiências.

“Teremos um painel de empregabilidade à tarde com a Ruth, diretora da Specialisterne, que convidará vários servidores autistas. Também estarão presentes o diretor da TV Senado, Henrique, e a Aline, do Detran, que é autista e autora de livros sobre o tema. Entre outros... Todos com diagnóstico tardio, o que representa um desafio de adaptação. Com o diagnóstico, conseguiram compreender melhor suas necessidades e limitações.”

Um dos destaques do fórum será o lançamento da Inteligência Artificial Genioo RH, que funcionará como um Manual Interativo de Boas Práticas para a Empregabilidade de Jovens e Adultos Autistas.